Fazendeiro acusado de ser mandante da morte de missionária sai da prisão

O fazendeiro Vitalmiro Bastos de Moura, o Bida, acusado de ser o mandante da morte da missionária americana Dorothy Stang, foi solto na tarde desta quinta-feira (23/4). Ele estava preso desde 8 de abril, após a anulação do julgamento em que havia sido absolvido da acusação. As informações dão do portal *G1*.

O Superior Tribunal de Justiça concedeu na quarta-feira (22/4) a liminar que dava liberdade ao fazendeiro. Pelo documento, Bida pode ficar livre até que o mérito do Habeas Corpus pedido por seus advogados seja julgado pela 5ª turma do STJ.

O advogado Eduardo Imbiriba afirmou que ele estava na penitenciária de Santa Isabel do Pará, na Região Metropolitana de Belém, quando foi solto nesta quinta-feira (23). Ao ser preso no início do mês, Bida foi levado para a Penitenciária de Altamira (PA).

Imbiriba acredida que o fazendeiro não vai voltar para a prisão e deve aguardar o julgamento em liberdade. "Ele conseguiu a liberdade em carater liminar. Se essa decisão saiu pelo STJ, dificilmente ele volta a ser preso quando o Habeas Corpus for discutido", disse.

Para o advogado, a prisão de Bida não teve fundamentação e violou garantias constitucionais. "Foi um constragimento ilegal. Bida estava solto há um ano, vivendo e trabalhando em Altamira, não havia necessidade de ser preso. Depois dessa humilhação, ele e toda a família estavam na expectativa para a saída da prisão", disse.

O advogado contou que vai esperar a publicação da decisão da Câmara Criminal sobre a anulação do julgamento, que ainda não havia sido feita até quarta-feira (22/4). A partir daí, o advogado terá 15 dias para interpor o recurso especial para o Superior Tribunal de Justiça. Ainda não há data para a realização de um novo julgamento.

Date Created
23/04/2009

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.